



SOMOS HFF

NEWSLETTER - HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, E.P.E.
Junho 2016

26.

O AUXILIAR DE ACÇÃO MÉDICA p. 03

Os AAM são profissionais importantes e fundamentais nas equipas multidisciplinares. Desempenhamos uma atividade que requer: dinamismo e iniciativa, simpatia e cordialidade, organização e atenção, solidariedade e resiliência.

Mensagem do Presidente p. 02

A Unidade de Gestão Logística p. 02

O Auxiliar de Acção Médica p. 03

Auxiliares de Alimentação e Dietética p. 04

Técnico de Análises Clínicas e Saúde Pública p. 04

Para Muitos, o Primeiro Rosto que os Acolhe p. 05

O Serviço Social p. 06

AMASIN p. 06

MENSAGEM DO PRESIDENTE



A prestação de cuidados de saúde num Grande Hospital como é o caso do nosso HFF, assenta em princípios fundamentais muito simples mas também muito exigentes: 1- existimos para cuidar de doentes e colaborar na prevenção da doença na

Sociedade; 2- a relação entre profissionais de saúde no contacto com doentes e familiares para além de ter de ser necessariamente técnica, deve nunca esquecer a dimensão humanista dessa relação; 3- as equipas quer sejam de front-office quer sejam de back-office, devem procurar estar sempre muito entrosadas entre si por forma a que a imagem do Serviço do Hospital não seja percebida como pouco sincronizada, por vezes até desgarrada, mas sim dinamicamente coerente.

Neste quadro, estando o hospital organizado por serviços (uma fórmula que em muitos países está a ser alterado para novas formas organizativas mais eficientes, eficazes, com mais qualidade assistencial e custos mais baixos) gostaria de, nesta primeira mensagem de abertura que escrevo na nossa newsletter - Somos HFF (a 26ª) dedicada a alguns grupos profissionais que são críticos mas não tão visíveis como outros profissionais da saúde (em especial médicos e enfer-

meiros) deixar uma palavra de reforço sobre o que considero dever ser o entendimento daqueles 3 princípios para TODOS OS HFF, que identifiquei e congrege em ilustração sintética para os diferentes contributos desta edição, sob a forma do título e conteúdo do ultimo livro do Professor João Lobo Antunes . “OUVIR COM OUTROS OLHOS”.

Uma visão do mundo sob a forma de livro (não só para profissionais da saúde) configura, em meu entender, uma muito boa abordagem do que deve ser, quando se trabalha em Organizações de Saúde: uma visão “arejada”, “inovadora” meio caminho entre “uma arte poética e ética ” que todos devemos ter face à nossa vida pessoal independentemente do grau de ensino que tivermos, da especialização que possuímos, da carreira em que seguimos.

Sobretudo o que está em causa no interface entre vida pessoal e profissional é o papel que desempenhamos e o sentimento de orgulho na forma como vamos evoluindo em Saberes e Sabedoria. A forma como vamos passando no nosso dia a dia de trabalho colocando a inteligência ao Serviço do Bem Comum.

Francisco Velez Roxo

Presidente do Conselho de Administração

A UNIDADE DE GESTÃO LOGÍSTICA



A Unidade de Gestão Logística foi criada em 2010, sob a tutela da Direção de Logística, tornando-se em 2012 um Serviço ISO9001 certificado pelo Caspe Healthcare Knowledge System (CHKS). A Unidade tem 15 colaboradores e divide-se em duas áreas: **Gestão de Materiais e Armazéns Gerais**. Cabe à Gestão Logística efetuar a compra, a gestão, o armazenamento e distribuição dos materiais essenciais à atividade do hospital, promovendo a boa gestão dos bens a seu cargo e a melhoria contínua. A articulação da Gestão Logística com os demais Serviços do hospital funciona como

uma prestação de serviços integrada dentro das atividades dos próprios Serviços. Cada vez mais existem automatismos, nomeadamente informáticos, que integram os Serviços do hospital nas atividades logísticas permitindo, por exemplo, o acesso em tempo real à informação operacional e estatística. Pode concluir-se portanto, que a atividade da Gestão Logística é essencial ao funcionamento do hospital. **A gestão criteriosa dos bens do hospital, promovendo a poupança e a boa saúde financeira e o fornecimento atempado e adequado das mercadorias solicitadas, permitem ao hospital prestar cuidados de saúde aos doentes de uma forma mais célere, eficiente e eficaz.** No entanto, a escassez de recursos humanos e o catálogo de fornecedores cada vez mais circunscrito e inflexível, são dificuldades reais que podem prejudicar a atividade diária do hospital, pois sem colaboradores as tarefas são executadas de forma mais lenta e ineficaz, e o atraso no fornecimento de mercadorias causam entropia nas atividades, acabando por causar dificuldades no objetivo final que é o tratamento de doentes.

O AUXILIAR DE ACÇÃO MÉDICA

NO HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, E.P.E. (HFF)



« Consideramos que um AAM de excelência deve ter:
INICIATIVA, COMPETÊNCIA, ASSERTIVIDADE, DISPONIBILIDADE, RESPONSABILIDADE, CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO. »

Somos cerca de 650 os Auxiliares de Ação Médica (AAM) no Hospital e trabalhamos em múltiplas e variadas áreas do hospital, desde os serviços de internamento, a serviços de urgência, consultas, blocos operatórios, anatomia patológica, imagiologia, arquivos, armazéns, entre outros. Os AAM são profissionais importantes e fundamentais nas equipas multidisciplinares. Desempenhamos uma atividade que requer:

fissionais de saúde, em especial dos enfermeiros. **Conhecemos os cantos e recantos do HFF**, vivemos experiências que marcam a nossa individualidade, seja pelo reconforto de um abraço que fica na despedida daquele doente que permaneceu um longo período internado, pelo afeto deixado na mensagem de gratidão que a família deixou à equipa, pelo bom dia ou pelo obrigado do dia-a-dia, que ajuda a sentirmo-nos reconhecidos.

sar nos nossos princípios e valores, nas nossas vidas, nas nossas famílias, nos nossos filhos, na sociedade, nas relações entre as pessoas enfim ... no que somos e quem somos!

Ao longo dos anos sentimos a melhoria das condições de trabalho, por exemplo, as camas para os doentes que antes eram controladas de forma manual com manivela, agora são autorreguláveis por comando. O AAM é ainda o profissional que no



dinamismo e iniciativa, simpatia e cordialidade, organização e atenção, solidariedade e resiliência. A maioria de nós (85%), contacta diariamente com os utentes e com as suas famílias no âmbito da colaboração nos cuidados, executa tarefas de limpeza, transporte de materiais e equipamentos e presta apoio logístico, sob a supervisão e orientação de outros pro-

O nascimento e a morte são acontecimentos que nos marcam. Transportar a Sra. que está para ser mãe e acompanhá-la no regresso, já com o bebé, é bom, podemos presenciar a felicidade! Já a morte, traz dor. É difícil lidar com o sofrimento, por não termos conseguido ajudar mais. **Deparamo-nos com múltiplas situações, algumas delas fazem-nos pen-**

âmbito das suas funções **adquire e desenvolve conhecimentos que coloca em prática de acordo com as orientações e as necessidades de cada contexto**, «...eu não precisava de saber a composição de todas as caixas de ferros, mas se for preciso eu sei ...»; «Ao sabermos, sentimo-nos seguros e com a certeza de que ajudamos melhor ... a equipa e o doente.»

AUXILIARES DE ALIMENTAÇÃO E DIETÉTICA

Grupo profissional composto por **73 Auxiliares de Alimentação e Dietética (AAD)**, que integra o **Serviço de Alimentação e Dietética**. Efectuam o **atendimento personalizado ao doente**, permitindo a todas as pessoas internadas, escolherem e comporem as suas refeições de acordo com a dieta instituída.

São **responsáveis pela distribuição de refeições e suplementos alimentares**, prescritos em **plano dietético**. Envio e retorno da cozinha (após **verificação do empratamento**) dos carros de distribuição das refeições. **Registo de temperatura** das refeições dos doentes. **Registo do desperdício alimentar**. Recolha e conferência de louças, higiene e arrumação de palamenta, equipamentos e áreas de trabalho.

Na copa de leites, preparam com técnica asséptica, em câmara de Fluxo Laminar, todos os leites destinados aos nossos utentes mais pequenos, inclusivamente, o leite materno.

Para exercerem todas as funções, é necessário **saber fazer**: o HFF investe regularmente na **formação específica** para as AAD nas áreas da **Higiene e Segurança Alimentar, Dietas Hospitalares, Atendimento ao Doente**.

Saber ser: Agir em função de princípios de **ética**. Agir em função dos diferentes **aspectos culturais** dos doentes.

Cumprir **normas e procedimentos**. Trabalhar em **equipa multidisciplinar**. Demonstrar **compreensão, paciência e sensibilidade** na interacção com os doentes. Cuidar da sua **apresentação pessoal**.

Nos inquéritos de Satisfação que regularmente são efectuados aos doentes, a avaliação atribuída aos atributos do atendimento, é sempre a mais elevada, o que nos leva a **assumir uma atitude de melhoria contínua** para manter e solidificar a imagem das Auxiliares de Alimentação e Dietética, junto dos profissionais de saúde, dos doentes e da comunidade.



TÉCNICO DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA NO HFF



QUEM É O TÉCNICO DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA?
É um profissional com **formação superior especializada**, na área da saúde, em particular das **Análises Clínicas e Saúde Pública**, que tem como **objectivo a promoção da saúde contribuindo para a prevenção, diagnóstico e tratamento**.

A ACTIVIDADE NO SERVIÇO DE PATOLOGIA CLÍNICA:

O Técnico de Análises Clínicas e Saúde Pública (TACSP), integrado na equipa deste Serviço, tem tido um papel fundamental, exercendo a sua actividade em **interligação** com outros

profissionais de saúde nas diversas Secções, nomeadamente Bioquímica, Hematologia, Urgência, Microbiologia, Imunologia e Biologia Molecular, zelando pelo melhor para o utente.

Está presente em todas as fases do processo analítico, desde a **colheita** dos diversos produtos biológicos, **preparação** dos equipamentos, **calibração** e **controlo** das técnicas, garantindo a sua qualidade, conclusão dos testes e sua validação técnica, à implementação de novas tecnologias.

Intervém igualmente na Gestão e Organização do Serviço, assim como na Gestão da Qualidade.

Tem uma **colaboração ativa na formação**, quer interna ao nível dos colegas, como através da monitorização de estágios dos alunos do Curso de Análises Clínicas e Saúde Pública.

Ao longo destes 20 anos, o Serviço de Patologia Clínica tem procurado acompanhar a inovação e os avanços tecnológicos da sua área levando o TACSP a uma constante formação e actualização de saberes.

Em 2015, aceitando o **desafio** da Pediatria para uma formação inovadora no âmbito da "Hipnose Pediátrica", três TACSP receberam formação e integraram o grupo da DOR.

Contamos que em 2016 mais TACSP sejam abrangidos neste projeto cujo objetivo é diminuir o sofrimento da criança.

PARA MUITOS, O PRIMEIRO ROSTO QUE OS ACOLHE



FÁTIMA ANTUNES



PATRÍCIA MENINO



O HFF tem actualmente 281 administrativos: estagiários, Assistentes administrativos, Coordenadores Principais e Chefiãs administrativas. Para utentes, famílias, profissionais de saúde em formação, fornecedores, entre outros, são frequentemente eles o primeiro contacto com a nossa instituição.

Fátima Antunes está no Hospital há quase 23 anos. Chegou, com o edifício ainda em obras, com a Comissão Instaladora que iria abrir o então “Amadora-Sintra”. A exercer funções de **Secretária de Administração**, refere os **principais desafios de mais de 20 anos ao serviço da Instituição:** «acompanhar o crescimento, procurando dar resposta a todas as alterações daí decorrentes: alterações de estatuto do HFF, de gestão e métodos de trabalho; acompanhar o desenvolvimento de novas tecnologias e ainda assegurar a articulação/comunicação do Hospital com a Comunidade, Tutela e todos os quantos nos procuram institucionalmente.»

Patrícia Menino é o “reforço” mais recente para a área administrativa. Está na Direcção de Logística, desde maio deste ano e identifica como principais

desafios: «responder de forma eficaz e adequada a todas as necessidades previstas e emergentes.» «Esta função», acrescenta «tem um papel fundamental para a Direcção de Logística e, para o Hospital em geral, de modo a que os materiais estejam disponíveis e o Hospital possa desenvolver a sua actividade diária.» **Urgência, Consulta e Internamento** são as áreas com mais administrativos, destacados nos diferentes Serviços Clínicos que apoiam.

Noutros serviços, mesmo que sem contacto directo com o utente, o papel dos administrativos

tem impacto no funcionamento do hospital e sua prestação de cuidados, como são exemplos: **o Arquivo Clínico, CDI – Centro de Documentação e Informação e Biblioteca, Gestão das Tecnologias e da Informação, Direcções de Logística, Financeira, Planeamento e Controlo de Gestão, Produção, Recursos Humanos, Serviços Farmacêuticos, Gabinete de Codificação Clínica e Secretariado de Suporte ao Conselho de Administração.** Obrigado a todos eles pela sua colaboração neste trabalho.

O SERVIÇO SOCIAL



O Serviço Social, integrado na Direcção de Produção, é um serviço de apoio clínico, que tem como **objectivo** principal prestar **apoio social, com vista à resolução dos problemas psicossociais que dificultam o tratamento, cura e reabilitação do utente/doente, garantindo em tempo útil a continuidade de cuidados de apoio social indispensável à situação.** O número médio de situações acompanhadas pelo Serviço Social tem sido de 7000 utentes / ano.

A **equipa** é constituída actualmente por **21 Assistentes Sociais**: 4 que dão apoio à área da **Psiquiatria de Adultos** (integram as equipas comunitárias sediadas nos ACES), e 1 que integra a **Pedopsiquiatria**, serviço que está sediado numas instalações provisórias em Queluz. A sua intervenção passa essencialmente pelo acompanhamento das situações em ambulatório (consulta externa), e intervenção junto da comunidade. O serviço de **Urgência Geral** tem duas Assistentes Sociais fixas, de 2ª a 6ª feira: 8h- 15h / 14h-21h, e um elemento de reforço das 9h30 às 16h30. Os sábados (das 12h às 19h) são

assegurados rotativamente por todas as Assistentes Sociais.

Os restantes elementos da equipa de Serviço Social (12) dão **apoio aos serviços de internamento e consultas externas, dos vários departamentos: Medicina, Cirurgia, Mulher e Criança; assim como às áreas de dia** (ex: Hospital de Dia de Oncologia, Hospital de Dia de Infecção, Hospital de Dia de Medicina e Especialidades Médicas); in-

tegra também o Serviço Social a **Equipa Intra Hospitalar de Cuidados Paliativos.**

A Assistente Social da Pediatria faz parte do **Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NHACJR), e da Unidade Coordenadora Funcional Amadora / Sintra** (Hospital/ ACES), conjuntamente com a Assistente Social da Obstetrícia.

A Directora do Serviço Social, para além da coordenação do serviço, integra a **Equipa de Gestão de Altas** do HFF, no âmbito da **Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados**, participa na **Equipa de Prevenção de Violência no Adulto** (EPVA) do Hospital, integra as **Redes Sociais** de Amadora e Sintra, a Comissão Social da Freguesia da Venteira, onde o HFF está sediado, e as Redes concelhias no âmbito da Violência Doméstica: a **Rede Intervenção Integrada Violência Amadora** (RIIVA), e a **Rede Intervenção Violência Sintra** (RIVS); assegura ainda a articulação com a comunidade, no âmbito de reuniões com serviços do exterior e a participação pontual em projectos de parceria na comunidade.

AMASIN ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS E UTENTES DO HOSPITAL FERNANDO FONSECA

Tendo **comemorado o seu 14º aniversário** no passado dia 17 de Junho, a AMASIN visa a **participação e intervenção comunitária** na promoção e protecção da saúde dos utentes do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca (HFF), nomeadamente:

- Incentivar, promover e/ou apoiar a realização de **estudos, encontros, debates** na área da saúde;
- Colaborar na **articulação entre o HFF e a comunidade**, as **autarquias e instituições/serviços** locais de saúde e de apoio social, por forma a dar resposta aos problemas e necessidades identificadas;
- Promover e apoiar **actividades** de



Local: Átrio Principal HFF, 2ª - 14h00 às 17h00; 4ª e 5ª - 11h00 às 16h30.
Contactos: 966 186 760 | 915 124 488 | amasin@iol.pt | info.amasin@gmail.com

carácter sócio-cultural para os utentes e profissionais do Hospital contribuindo para o bem-estar de todos.

Em termos de **apoio a doentes** do hospital e associados, a AMASIN tem também por objectivo ajudar na aquisição de produtos a preços mais

confortáveis para os utentes, especificamente em termos de produtos de nutrição artificial e seus derivados.

Tem ainda em curso uma campanha de angariação de tampas de plástico (águas, sumos/refrigerantes, iogurtes líquidos, leites, etc.), que serão depois convertidas em cadeiras de rodas, andarilhos e canadianas. Este equipamento destina-se à utilização temporária por parte dos nossos associados e utentes do hospital, a preços mais acessíveis, visando melhorar a sua mobilidade.



“Colabore connosco e nós colaboraremos consigo”

CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES/EVENTOS

JUNHO 2016

DIA DA CRIANÇA

NOS JARDINS DO HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA



Foram mais de 100 as crianças que participaram na festa do **Dia Mundial da Criança**, dedicada aos filhos dos colaboradores do nosso Hospital. Organizado pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, o evento proporcionou uma manhã bastante divertida, em que os mais pequenos tiveram a oportunidade de

fazer **experiências científicas**, **Workshop de bijutarias**, assistir a uma coreografia original criada pelo **Clube Wellness HFF** e ainda praticar Zumba.

Num contexto educativo contámos com a presença da **Prosegur**, da **AGEAS**, da **SMAS de Sintra** e da **Tratolixo** e realizámos ainda uma **mini feira do livro**, onde houve a oportunidade de promover a leitura junto das nossas crianças.

No âmbito da responsabilidade social, um grupo de voluntários do HFF, comemorou o **Dia do Nariz Vermelho**. Contámos ainda com a boa disposição dos **Bombeiros Voluntários da Amadora**, inúmeras **actividades desportivas** e **insufláveis** que satisfizeram sempre os nossos participantes!

NO PORTUGAL DOS PEQUENINOS

DIA DA CRIANÇA - S. CONSULTA EXTERNA



No âmbito das comemorações do **Dia Mundial da Criança** o **Serviço da Consulta Externa** levou cerca de **40 crianças ao Parque de Portugal dos Pequeninos**.

A Câmara Municipal da Amadora, como sempre e generosamente, fez o transporte destes meninos desde o nosso Hospital até Coimbra.

No Parque, puderam **conhecer um pouco da história de Portugal** visitando as casas tradicionais, visualizando filmes e interagindo com os animadores culturais. Foi engraçado andar de comboio, brincar nas casas em miniatura e no parque de actividades, fazer pinturas e escalada em parede.

Para acalmar, na viagem de regresso a casa, dançaram e fizeram loga.

Um dia em grande para os nossos pequenos utentes!

II JORNADAS DE CARDIOPNEUMOLOGIA



No dia 4 de Junho de 2016 ocorreu a segunda edição das Jornadas de Cardiopneumologia do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE. **Este evento científico teve como tema principal a Ecocardiografia**, afim de discutir e reflectir o **contributo da Cardiopneumologia na área**, bem como, **aprofundar conhecimentos de componente científico e formativo**.

A realização destas Jornadas foi considerada um desafio de grande sucesso pela qualidade e pelo mérito de todos os participantes envolvidos neste evento.

Uma distinção que muito nos honra enquanto equipa de técnicos de CPL deste hospital que reflectiu o **empenho e profissionalismo** na organização, participação e colaboração destas Jornadas.

Que esta vivência seja o estímulo para as III Jornadas de Cardiopneumologia do HFF.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL
Conselho de Administração

EDIÇÃO

Conselho Editorial SOMOSHFF -
Dr.ª Margarida Rato, Dr.ª Arminda Sustelo,
Enf.ª Lídia Jerónimo, Dr.ª Lucília Gonçalves,
Dr. Paulo Barbosa, Dr.ª Sofia Macias

COLABORARAM NESTE NÚMERO

P.2

Em cima: Dr. Francisco Velez Roxo
(Presidente do Conselho de Administração)

Em baixo: Dr. Pedro Louro
(Unidade de Gestão de Logística, Coordenador)

P.3

Alberto Batista

(S. Anatomia Patológica, Aux. A. Médica);
Carla Santiago (S. Medicina 1, Aux. A. Médica),
Isabel Pires (S. Bloco Operatório, Aux. A. Médica),
Janet Gonçalves (S. Imagiologia, Aux. A. Médica),
João Santos (S. Imagiologia, Aux. A. Médica),
Luísa Martins (S. Consulta Externa, Aux. A. Médica),
Teresa Luis (S. Pediatria, Aux. A. Médica)

P.4

Em cima: Dr.ª Conceição Sousa
(S. Alimentação e Dietética, Coordenadora)

Em baixo: Téc. Isaura Freire
(S. Patologia Clínica, Coordenadora)

P5

SomosHFF com: Maria de Fátima Antunes,
(Secretária do Conselho de Administração),
Patrícia Menino (Unidade de Gestão de Logística,
Assistente Administrativa)

P6

Em cima: Dr.ª Adélia Gomes
(S. Social, Coordenadora)

Em baixo: D.ª Júlia Tavares
(AMASIN, Presidente)

P.7

Em cima: Dr.ª Rita Miguel
(Gab. Comunicação e Imagem, Técnica Superior)

Em baixo: Téc. Amélia Baptista
(S. Cardiologia, Presidente da Comissão
Organizadora das II Jornadas
de Cardiopneumologia)

DESIGN | Inês Valente

INFORMAÇÕES / SUGESTÕES
SOMOS.HFF@HFF.MIN-SAUDE.PT



somos **HFF**

nº 26 | Junho 2016